

Conexão

ANO IV – Nº 23 – MARÇO/ABRIL 2010

SEBRAE
SP

PREFEITO EMPREENDEDOR



Vencedores do Prêmio

São Sebastião da Gramma
1º lugar

São José dos Campos
2º lugar

São José do Rio Preto
3º lugar



DESTAQUES: LINS (LEI GERAL), FRANCA (MEI), SÃO CAETANO (DESBUROCRATIZAÇÃO), OSASCO (FORMALIZAÇÃO), ITAPETINGA (EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E INOVAÇÃO), SANTA ADÉLIA (COMPRAS GOVERNAMENTAIS), SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (MUNICÍPIOS GRANDES E MÉDIOS)

EAD

Ensino a distância SEBRAE-SP

5

Políticas Públicas Municipais de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**Novo curso
EM ABRIL!**

Em abril, serão abertas as inscrições para o curso a distância **Políticas Públicas Municipais de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**. Este curso oferece subsídios aos participantes, por meio da abordagem dos principais aspectos conceituais, teóricos e práticos de Políticas Públicas,

das características das cidades empreendedoras e da importância do Planejamento Estratégico para o desenvolvimento municipal, para a implantação de Políticas Públicas de apoio às micro e pequenas Empresas nos municípios onde atuam, fortalecendo a rede de líderes empreendedores.

**CURSOS
GRATUITOS**

Faça a sua inscrição
www.sebraesp.com.br/ead

Outros Cursos Disponíveis:

1

Invista no Planejamento
Aproveite as oportunidades.

2

Desperte seu potencial
Desenvolva suas habilidades

3

Desenvolva sua empresa
É hora de fazer acontecer

4

MEI - Microempreendedor Individual
Como se formalizar.

**SEBRAE
SP**

Central de Atendimento
0800 570 0800

De segunda a sexta, das 8h às 20h - ligação gratuita.
www.sebraesp.com.br | [twitter.com.sebraesp](https://twitter.com/sebraesp)

Reflexo das boas iniciativas

2000-2010. Esta foi a década que, notoriamente, fez a diferença para os pequenos negócios: sanção e implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, criação da nova figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI), aprimoramento do regime tributário unificado – Simples – e a adesão de Estados e municípios ao verdadeiro tratamento diferenciado aos empreendimentos de pequeno porte foram algumas das ações benéficas.

Nós do Sebrae-SP nos orgulhamos de participar desta trajetória, que imprimiu nova face às políticas públicas governamentais dirigidas aos pequenos negócios. É sabido que o excesso de burocracia, a escassez de crédito e a injusta carga tributária são fatores condutores da mortalidade de milhares de empreendimentos. Somente no Estado de São Paulo, isso representa o desaparecimento de 270 mil empregos a cada ano.


Este quadro nos levou a empreender, junto a legisladores e executivos públicos, uma série de atividades que culminaram na aprovação e na sanção de leis e decretos que certamente estão fazendo a diferença para milhões de pessoas, que se constituem a verdadeira engrenagem socioeconômica do País.

Uma década é também o que separa a primeira e a 6ª edição do Prêmio Prefeito Empreendedor Mario Covas, criado para distinguir e reconhecer os administradores públicos que desenvolvem, implantam e tornam robustas as políticas públicas de apoio aos pequenos negócios e à cultura empreendedora. Ou seja, um verdadeiro espelho das grandes transformações geradas em cada município, independentemente do porte, da localização e do seu índice de desenvolvimento. E uma justa homenagem ao ex-governador de São Paulo, cuja crença estava enraizada no empreender, no realizar e no trabalhar arduamente.

As mudanças foram quantitativas e qualitativas. Na primeira edição do nosso prêmio, tivemos a participação de 50 prefeituras paulistas; nesta, 130 prefeitos inscreveram suas ações de apoio efetivo às micro e pequenas empresas, e 70 receberam o selo Prefeito Empreendedor. Os resultados efetivos em termos de geração de empregos, renda e desenvolvimento local – relatadas nesta publicação – nos dão uma boa amostra da qualidade de cada um desses projetos.

Sabemos que ainda temos muito que avançar para colocar, definitivamente, os pequenos negócios como um dos principais focos da política de desenvolvimento governamental. Entretanto, estes 10 anos de medidas efetivas, cujos resultados se demonstram efeti-

vamente no Prêmio Prefeito Empreendedor, nos possibilitam comemorar uma vitória importante: consolidamos uma rede comprometida com a causa da pequena empresa.

É um movimento que não permite retrocesso. Por isso, convidamos prefeitos, vereadores, governadores, deputados, senadores e presidente da República, com o suporte da sociedade civil organizada, que continuem a investir no empreendedorismo e nos pequenos negócios. Temos certeza de que na próxima década estaremos comemorando, enfim, a inclusão do Brasil no tão desejado ciclo do crescimento virtuoso. 



Abram Szajman, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-SP

Conselho Deliberativo do Sebrae-SP

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo – Fecomercio

Abram Szajman – Presidente

Associação Comercial de São Paulo

Alencar Burti

Associação Nacional de PD&E das Empresas Inovadoras – Anpei
Celso Antonio Barbosa

Banco do Brasil – Diretoria de Distribuição São Paulo

Dan Antônio Marinho Conrado

Banco Nossa Caixa S.A.

Gueltiro Matsuo Genso

Federação da Agricultura do Estado de São Paulo – Faesp

Fábio de Salles Meirelles – Presidente

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – Fiesp

Paulo Antonio Skaf

Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos – Parqtec

Sylvio Goulart Rosa Júnior

Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT

João Fernando Gomes de Oliveira

Secretaria de Estado de Desenvolvimento

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Gina Gulineli Paladino

Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo – Sindibancos

Wilson Roberto Levorato

Superintendência Estadual da Caixa Econômica Federal – Caixa

Válter Gonçalves Nunes

Superintendência Estadual do Banco do Brasil – BB

Valmir Pedro Rossi

Diretoria

Diretor-superintendente

Ricardo Luiz Tortorella

Diretores Operacionais

José Milton Dallari Soares

Paulo Eduardo Stabile de Arruda

Conexão

Redação

Gerente de Marketing e Comunicação: Luiz Sertório

Editora responsável: Eliane Santos (MTb 21.146)

Subeditora: Beatriz Vieira

Redação: Ali Hassan, Alice Castanheira, Beatriz Vieira,

Cinthia de Paula, Luciane Crippa, Marcelle Carvalho

e Marisa Cavalcanti

Apoio: Natalia Silva de Macedo, Silmara Neves e Valéria Reis Capitani

Produção

Pauta e Edição: Ali Hassan

Reportagem: Ali Hassan, Andréia Barros, Beatriz Vieira, Janice Sato,

Marcia Costa, Miriam Bizarro, Paulo Rezende, Renata Barussi

e Valda Rocha

Diagramação: Komunic – Soluções em Comunicação e Design

Impressão: HR Gráfica e Editora Ltda.

Fotos: Agência Luz

Periodicidade: bimestral

Tiragem: 20 mil exemplares

Cartas para: Comunicação Social – Rua Vergueiro, 1.117, 8º andar,

Paraíso, São Paulo, SP, CEP 01504-001, fax (11) 3177-4685

E-mail: ascom@sebraesp.com.br

Visite nosso portal: www.sebraesp.com.br

s u m á r i o



5 Mensagem da Diretoria
A força do empreendedor público

6 Notas
Saiba mais sobre o Prêmio

10 Nascente de empreendedores

São Sebastião da Gramma
1ª lugar

14 Campos de inovação
São José dos Campos - 2ª lugar e
Destaque em Cidades Médias e
Grandes

16 Ganh@ndo tempo
São José do Rio Preto
3ª lugar

18 Ambiente favorável
Lins – Destaque Lei Geral

20 Inclusão empresarial
Franca – Destaque MEI

22 Integrado e fácil

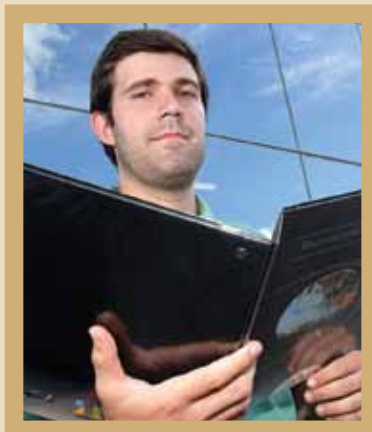
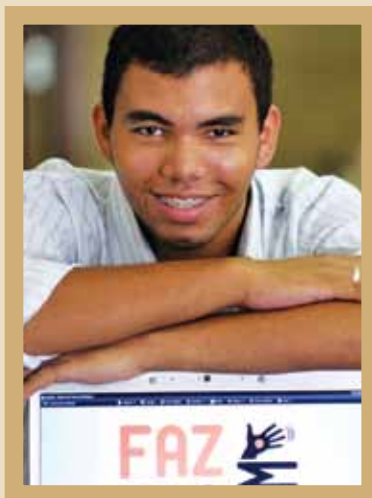
São Caetano – Destaque
Desburocratização

24 Legal e prático
Osasco – Destaque Formalização

26 Educação para todos

Itapetininga – Destaque
Educação Empreendedora e
Inovação

28 Receita caseira
Santa Adélia – Destaque
Compras Governamentais



A força do empreendedor público

Tiago, Francisco, Paulo e Stela são empreendedores deste novo século. Mesmo estando distantes geograficamente – São Sebastião da Gramma, no nordeste paulista, São Caetano do Sul, no ABC paulista e Santa Adélia, no norte do Estado, eles têm muito em comum: encontraram o ambiente propício para investir no negócio próprio, seja por meio de microcrédito, ações de desburocratização, acesso a compras governamentais ou pagamento justo de tributos. Outro ponto em comum: todos já planejam investir na modernização e expansão do negócio e aumentar o quadro de funcionários.

Histórias como esta são, ao contrário de anos atrás, comuns na maioria dos 645 municípios do Estado de São Paulo. O que motivou esta grande transformação?

Podemos afirmar, sem receio de estar equivocados, que uma das principais causas desta mudança foi a mobilização de toda sociedade – governantes, legisladores, lideranças empresariais e trabalhistas – na construção e implantação de políticas públicas focadas no fomento da atividade empreendedora, por meio do tratamento diferenciado aos pequenos negócios.

Esta é uma tarefa árdua, que exige de todos os atores da sociedade a disponibilidade e coragem para desburocratizar e simplificar o dia-a-dia das pequenas empresas, facilitar o acesso ao crédito, reduzir tributos, impostos e taxas de juros; enfim, para garantir aos milhões de donos de pequenos negócios o ambiente favorável à criação, ao fortalecimento, à consolidação e expansão de seus empreendimentos.


Nos últimos anos obtivemos avanços históricos, com a implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, da figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI), do Simples (regime tributário diferenciado), novas linhas de financiamento, apoio à inovação.

Como organizadores do Prêmio Prefeito Empreendedor Mario Covas, acompanhamos os resultados altamente positivos destas medidas. A cada edição do prêmio, criada para reconhecer os gestores públicos municipais que estão fazendo a diferença no dia a dia dos pequenos negócios, nos deparamos com projetos que mesclam qualidade, inovação, criatividade e ousadia nas medidas certas, criando verdadeiras receitas de crescimento virtuoso. Isso mostra que o empreendedorismo, a pequena empresa e o desenvolvimento local sustentável entraram definitivamente na pauta dos gestores municipais.

A presente publicação é um retrato fiel da nova dimensão das políticas públicas focadas no empreendedorismo. São relatos que certamente servirão como inspiração para muitos prefeitos que, a despeito das adversidades diárias, trabalham árdua e seriamente para implementar as mudanças necessárias.

Histórias como a dos prefeitos de São Sebastião da Gramma, São José dos Campos e São José do Rio Preto que optaram por criar e implementar, em curto, médio e longo prazos, políticas estruturantes focadas no desenvolvimento de micro e pequenas empresas locais.

Parabéns prefeitos, por mostrar que tratar os desiguais de maneira desigual é o primeiro e mais importante passo para desenhar um novo cenário de desenvolvimento municipal.

E reiteramos nosso desafio: continuem investindo na pequena empresa. Vivemos um momento ímpar, com expectativa de ampliação exponencial do número de pequenos negócios e de postos de trabalhos; ou seja, está muito próximo a era de atingirmos o ciclo virtuoso do desenvolvimento. E o apoio a estes milhões de homens e mulheres é o caminho mais acertado para isto. 

NOTAS

Por Ali Hassan e Beatriz Vieira

RECONHECIMENTO

Reconhecer e valorizar os administradores municipais que implementam ações de apoio aos pequenos negócios e de incentivo à cultura empreendedora. Estes são os principais objetivos do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, criado em 2001. Cento e trinta municípios se inscreveram nesta sexta edição do prêmio. Pelo que fizeram e demonstraram em favor dos pequenos negócios, administradores de 70 cidades paulistas receberam o Selo Prefeito Empreendedor.

Avaliação

No limite, cada projeto apresentado ao Prêmio Prefeito Empreendedor pode ser composto de até dez ações complementares. Na avaliação, são levados em conta o foco nos micro e pequenos empreendimentos, os resultados mensuráveis e a possibilidade de aplicação dos projetos em outros municípios, além da adequação aos temas propostos pelo regulamento, que variam de edição para edição. Todos os municípios finalistas são visitados e a dupla avaliação dos projetos se tornou procedimento rotineiro.

Etapas

O Prêmio Prefeito Empreendedor é de âmbito nacional e realizado em etapas estaduais, nas quais são escolhidos os três primeiros lugares. O primeiro colocado de cada Estado disputa a etapa regional. Destaques temáticos, como Desburocratização, Formalização de Empresas, Educação Empreendedora e Inovação, Implantação da Lei da Lei Geral, Microempreendedor Individual, Compras Governamentais, e Médios e Grandes Municípios também são premiados como políticas públicas.

Homenagem

Cada unidade da federação pode homenagear uma personalidade pública na denominação do prêmio. Em São Paulo, o prêmio leva o nome do ex-governador e prefeito Mario Covas.

Mapa do Empreendedorismo

Nesta publicação é apresentado um mapa com a relação de todos os municípios paulistas que já participaram das seis edições do prêmio.

Credibilidade

A credibilidade que o prêmio conquistou se manifesta na constatação de que mais de 60% dos municípios paulistas já tiveram participação em pelo menos uma edição – exatamente 336 – e os chefes dos Executivos de 175 municípios paulistas já receberam o Selo Sebrae Prefeito Empreendedor. No Brasil existem 5,1 milhões de empresas. Desse total, 98% são micro e pequenas empresas (MPEs). Os pequenos negócios respondem por mais de dois terços das ocupações do setor privado.



Empreendedorismo como caminho

Os três municípios vencedores e os sete destaques temáticos da etapa paulista do Prêmio Prefeito Empreendedor foram definidos em reunião realizada na sede do Sebrae-SP, na capital, em 1º de março de 2010. Participaram do julgamento quatro convidados – Ary Joel de Abreu Lanzarin, diretor de Média e Pequena Empresa do Banco do Brasil; Elcio Anibal de Lucca, presidente do Movimento Brasil Competitivo; Carlos Américo Pacheco, professor do Instituto de Economia da Universidade de Campinas (Unicamp), e Paulo Itacarambi, vice-presidente do Instituto Ethos – e cinco técnicos do Sebrae-SP – Ana Paula Martin Martins, Ivor de Carvalho, José Sávio Junqueira Henrique, Luiz Ricardo Grecco e Rita Vucinic Telles.

Os membros da comissão foram recebidos por diretores e gerentes do Sebrae-SP, em ato aberto por Ricardo Tortorella, diretor-superintendente. “Empreendedorismo é algo muito importante para o Sebrae-SP, e as micro e pequenas empresas são ainda mais importantes para a sociedade, o que é retratado por esse prêmio, uma ferramenta que estamos aperfeiçoando há dez anos para criar um Brasil mais empreendedor”, disse Tortorella. Uma das missões primordiais do Sebrae-SP, segundo o superintendente, é a criação de um ambiente favorável aos negócios de pequeno porte, e, nesse sentido, as políticas públicas têm papel fundamental. “Do lado dos agentes privados e dos empresários, há um grande avanço. Há dez anos, a taxa de mortalidade no primeiro ano de atividade das empresas era de 40%, e hoje é de 27%.”

Para Tortorella, também a administração pública avançou muito. “Os prefeitos paulistas percebem cada vez mais que as MPEs são vetores de desenvolvimento, e esse prêmio é o modo como o Sebrae reconhece esse esforço. Todos os projetos são registrados, cria-se um banco de da-

dos das soluções que os prefeitos encontraram e isso se multiplica Brasil afora. É essa sinergia que o Sebrae está criando em todo o País”, acrescentou.

O caráter multiplicador do prêmio foi destacado também por Paulo Arruda, diretor técnico do Sebrae-SP. “O Prêmio reconhece o benchmarking das melhores práticas dos prefeitos e multiplica as ações inovadoras, que produzem resultados”.

Regina Bartolomei, gerente executiva de Desenvolvimento do Sebrae-SP, diz que o prêmio é uma ação extremamente importante para a formação de um ambiente empreendedor: “São ideias que podem nortear prefeitos e vereadores na aplicação de políticas saudáveis para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas. O prêmio tem o mérito enorme de despertar nesses atores públicos a consciência da importância do segmento”.

Alessandro Paes dos Reis, gerente executivo de Operações do Sebrae-SP, afirmou: “O prêmio chegou a um estágio que estimula os gestores públicos a atuar efetivamente em prol das MPEs. Tem uma importância fundamental para os prefeitos e para os municípios em relação à nova realidade brasileira”.



Acima, a partir da esquerda, Regina Borges Bartolomei, Alessandro Paes dos Reis, Ricardo Tortorella e Paulo Eduardo Stabile de Arruda



Estímulo à municipalidade

Na sexta edição do Prêmio Prefeito Empreendedor, a comissão que julgou os projetos apresentados pelos municípios paulistas foi formada por quatro personalidades convidadas – Ary Joel de Abreu Lanzarin, Carlos Américo Pacheco, Elcio Anibal de Lucca e Paulo Itacarambi – e por cinco representantes do corpo técnico do Sebrae-SP, que também participaram da Comissão Coordenadora Estadual.



Elcio Anibal de Lucca

Presidente do Movimento Brasil Competitivo, Elcio Anibal de Lucca já dirigiu a Serasa e presidiu a Fundação Nacional da Qualidade, entre outros cargos, e hoje é dono da consultoria Luccra. Em relação ao prêmio, ele diz: “Na hora em que vi os cases mais de perto, pensei: puxa vida, que bem isso faz para os prefeitos, para as cidades e para o País. Esse prêmio é fantástico”.



Carlos Américo Pacheco

“O prêmio é um enorme estímulo para que as municipalidades se envolvam com o empreendedorismo”, afirma o engenheiro eletrônico Carlos Américo Pacheco, professor do Instituto de Economia da Universidade de Campinas (Unicamp) e doutor em economia. Ele foi secretário-executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, de 1999 a 2002, e coordenou programas de desenvolvimento do governo federal.



Ary Joel de Abreu Lanzarin

Diretor de Micro e Pequenas Empresas do Banco do Brasil, Ary Lanzarin é titular do Conselho Deliberativo do Sebrae Nacional e vice-presidente da Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento. “O Prêmio Prefeito Empreendedor é algo diferente que se faz no País para reconhecer o trabalho da administração pública e estimula cada vez mais o gestor público para que crie ações que tenham perpetuidade, estrutura e resultados de acordo com a expectativa da sociedade”, afirma.



Paulo Itacarambi

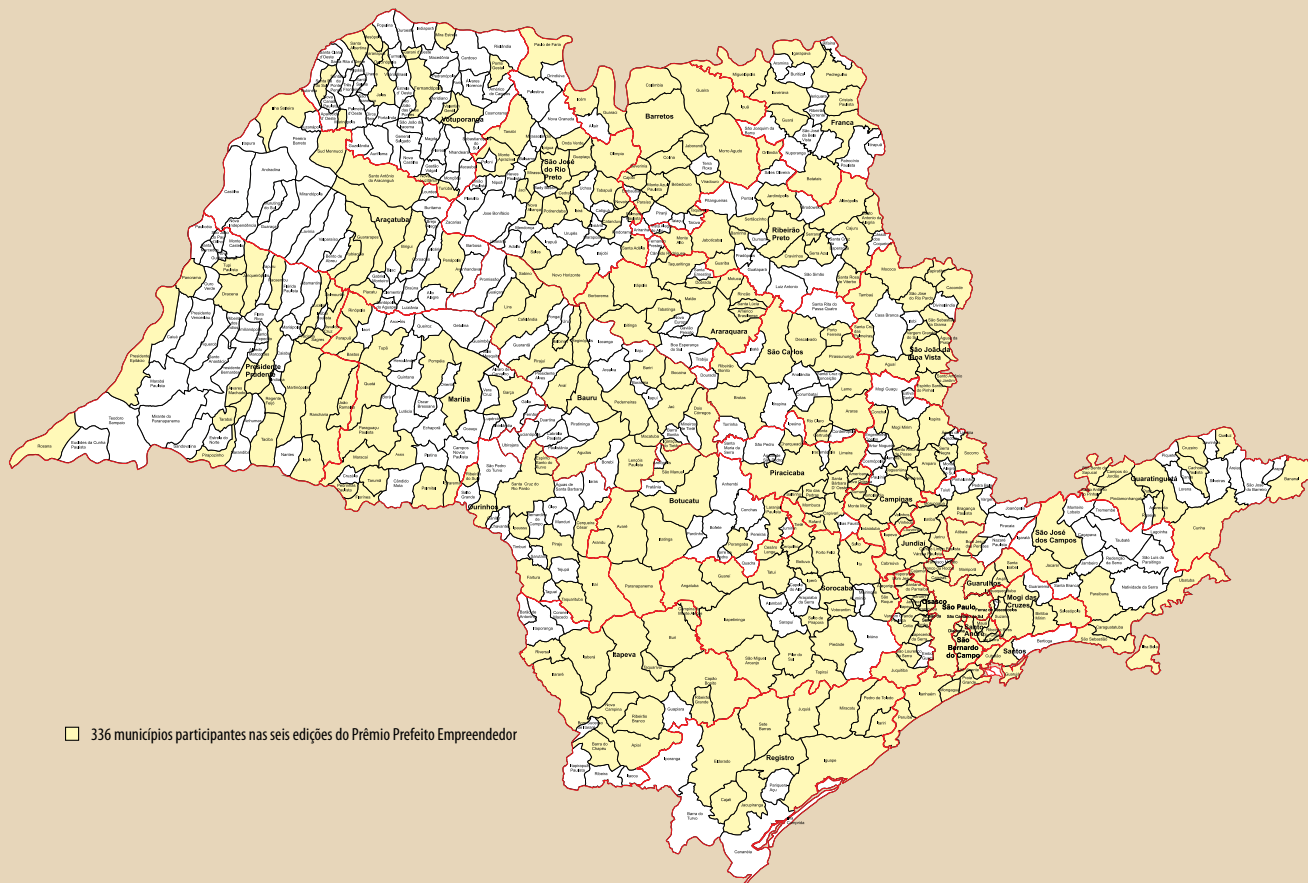
Engenheiro civil, empresário e mestre em administração pública, Paulo Itacarambi é vice-presidente executivo do Instituto Ethos e membro do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável. “Gostei do que vi nos projetos dos prefeitos e acho que essa iniciativa do Sebrae faz as administrações municipais se moverem em uma direção importante, de trabalhar pelas micro e pequenas empresas”, ele afirma, ao comentar sua participação na Comissão Julgadora Estadual.



Maioria dos municípios já se inscreveu no Prêmio



MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DO PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR – 2001 / 2010



336 municípios participantes nas seis edições do Prêmio Prefeito Empreendedor

Relação dos 70 municípios que receberam o selo Prefeito Empreendedor 2009-2010

Arujá, Atibaia, Batatais, Bauru, Boituva, Caconde, Cajamar, Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Colina, Dois Córregos, Embu, Franca, Franco da Rocha, Guapiaçu, Guarulhos, Hortolândia, Ibirá, Indaiatuba, Itapetininga, Itapeva, Itaquaquecetuba, Itatiba, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jundiaí, Junqueirópolis, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Macatuba, Marília, Mogi das Cruzes, Novo Horizonte, Osasco, Osvaldo Cruz, Palmital, Peruíbe, Piracicaba, Pirassununga, Porto Feliz, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Grande da Serra, Santa Adélia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, Santa Isabel, Santa Rosa do Viterbo, Santo André, Santos, São Caetano do Sul, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Miguel Arcanjo, São Roque, São Sebastião da Gramma, Serrana, Sertãozinho, Sorocaba, Sumaré, Taboão da Serra, Tanabi, Tarumã, Tatuí, Votuporanga.



Nascente de empreendedores

Com um conjunto de ações estruturantes para o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, o prefeito **Emilio Bizon Neto** é o vencedor do Prêmio Prefeito Empreendedor

A relevância do tema empreendedorismo para o prefeito Emilio Bizon Neto pode ser percebida logo ao avistar a placa com a nomenclatura do novo prédio da prefeitura, inaugurado em maio de 2008, já na sua segunda gestão: Palácio do Empreendedor.

“O empreendedorismo é o único caminho para uma cidade como a nossa, que precisa encontrar o desenvolvimento com a força da nossa gente”, destaca o prefeito. São Sebastião da Grama tem 12 mil habitantes e 1,2 mil empresas.

Coesão

Para o florescimento do empreendedorismo, o engenheiro florestal Emilio tratou de preparar terreno começando pela própria equipe de governo. Todos participaram de oficinas de planejamento estratégico e liderança. “Formamos um grupo coeso e multiplicador”, ressalta Emilio.

De olho no futuro, ele implantou a disciplina do empreendedorismo na rede fundamental de ensino e trouxe capacitação profissional para pessoas que estavam fora do mercado de trabalho. Regulamentou a lei das micro e pequenas empresas no município para apoiar os peque-



nos negócios, unificando serviços de orientação e atendimento ao empreendedor. Com parcerias locais - representativas do comércio e da cafeicultura - estruturou duas incubadoras de empresas, uma voltada ao agronegócio e outra à tecnologia.



Para crescer

Unidade Empreendedora Norte, ou UneNorte, como é conhecido o novo distrito industrial, é o novo ponto de apoio na transformação da vida empresarial da cidade. E já nasce com 100% de tratamento de água e esgoto, coleta seletiva de lixo e área verde. Além disso, cada empreendedor obrigatoriamente tem que destinar 10% do terreno que recebe para a implantação de área verde própria da empresa.

A prefeitura doou lotes para 23 empresas que deverão gerar cerca de 500 postos de trabalho. Antes mesmo de sua instalação, a UneNorte já mudou a rotina do município, gerando emprego e renda a mais de 80 trabalhadores da construção civil. Cerca de 25% da área de aproximadamente 170 mil metros quadrados está reservada para os micro e pequenos negócios.



CIRCUITO DE APOIO

Criadas em 2008, as incubadoras reuniam 12 empreendimentos e geravam 12 empregos. Um ano depois, já eram 16 empresas e 64 empregos. O eletricitista Paulo Henrique Petucco, com 27 anos de experiência no ramo, pôde dar vazão a sua inventividade e insatisfação. Inconformado com a quantidade de fios necessária para a instalação de um sistema de iluminação convencional, Petucco desenvolveu painéis que possibilitam controlar e programar as luzes de toda uma casa.



Paulo Petucco, da Ilumina Fácil: apoio na incubadora

“É muito fio que tem que se passar para acender uma luz. Por isso, comecei a desenvolver um sistema que reduzisse tanto os custos com material quanto com mão de obra”, conta Petucco, agora proprietário da Ilumina Fácil, uma das empresas abrigadas na incubadora. A ideia caseira ganhou a praça. A Ilumina Fácil instalou o sistema para controle das lâmpadas na Praça Coronel Salles, em São Carlos. Praças e prédios de 26 cidades já utilizam os painéis da Ilumina Fácil.

O Banco do Povo é outro importante complemento na vida dos pequenos empreendedores e fez a diferença na vida do jovem Tiago Cossolin Pedrillo. Estimulado pela mãe e ao lado dela, aceitou o desafio de ter seu próprio negócio ao assumir um pequeno ponto de revenda de pães. Um ano e meio depois e com o auxílio de um empréstimo cedido pelo Banco do Povo, Pedrillo comprou um forno e uma câmara fria, contratou um padeiro especializado e passou a incrementar seu negócio, a Pão Kente. Dos



Tiago Pedrillo, da Pão Kente: investir para crescer

180m² que ocupava no início, passou a ter 390 m². O número de funcionários cresceu de três para 15 e a massa do faturamento é nove vezes maior do que era em 2005. A pequena padaria, agora é um minimercado com açougue. “Trabalhei na oficina mecânica do meu pai e estudava à noite. Eu era recém-formado em administração de empresas quando assumi o mercadinho. Hoje eu me emociono em ver o quanto o meu negócio cresceu”, conta Pedrillo. Programas de gestão e de manipulação segura dos alimentos estão na agenda de capacitação do empresário.

Painel de Indicadores

Para o prefeito, o melhor indicativo dos resultados de apoio aos empreendedores está no “orçamento da cidade que passou de R\$ 10 milhões, em 2005, para R\$ 18 milhões quatro anos depois”. A formalização de empresas no município cresceu 35%, média de 6% ao ano, no período de 2004 a 2008. “Hoje, em São Sebastião da Gramma, governar é sinônimo de empreender sob todos os aspectos”, acrescenta o prefeito.

Para rever, melhorar e padronizar os processos de trabalho, a atual administração implantou a Gestão por Processos na prefeitura, envolvendo todos os servidores municipais. Para medir a eficiência dos projetos de cada área e facilitar as tomadas de decisão, Emilio Bizon Neto criou o Painel de Indicadores. Para o prefeito, o painel permite medir, monitorar as atividades-chave e comparar os resultados obtidos com as metas definidas.

Segundo o administrador, a legislação criada e os projetos de apoio ao empreendedorismo são a materialização do slogan “cidade do futuro”. “O projeto provoca melhoria significativa na resposta socioeconômica da população gramense”, completa.

SEMENTES PARA O FUTURO

Aprender a conhecer, a conviver, a aprender, a fazer e aprender a empreender. O programa Jovens Empreendedores – Primeiros Passos (JEPP), do Sebrae-SP, aproxima os estudantes do ambiente empresarial e desperta talentos em setores para os quais a cidade tem vocação. A prefeitura capacitou 100% das professoras da rede municipal no (JEPP), que hoje são multiplicadoras do conhecimento e principais disseminadoras do programa. No período 2007/2009, foram capacitados 2.198 alunos.

Segundo a secretária municipal da educação, Márcia Aguiar, o Jovens Empreendedores “traz os pais para a escola e para vivência da criança na escola”.



Daniel Assis do Amaral: busca expressa de novas receitas e misturas

Segundo ela, muitas crianças desenvolvem suas possibilidades de negócios, sugeridas como atividades pelo programa, com a participação dos pais e apresentam esses projetos com presença deles na escola.



Alunos dos cursos de técnico de cafeicultor, barista e provador de café

A cultura do café empresta aroma a essa dinâmica. Em parceria com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a prefeitura lançou os cursos técnicos de cafeicultor, barista e provador de café, entre outros. Passar por um desses programas abre perspectivas de ingresso no mercado profissional ali mesmo,

em São Sebastião da Gramma, que hoje conta com 13 torrefadoras. Daniel Assis do Amaral, barman de uma pizzaria gramense, vê na capacitação a forma correta de conquistar novas oportunidades profissionais mundo afora. Um dos 23 formandos do curso de barista, Amaral quer matricular-se num curso de inglês e prosseguir na especialização, fazendo um novo curso de barman, em busca expressa de novas receitas e misturas.






GEOGRAFIA FAVORÁVEL

A pouco mais de 200 km de São Paulo, na região leste do Estado, São Sebastião da Gramma é referência em cafeicultura de qualidade, colecionando prêmios nacionais: são 450 propriedades rurais, com produção total estimada em 15 milhões de pés. Rico em potássio, o solo da região é fértil para a lavoura do bourbon amarelo, grão de café do tipo arábica de primeira linha, que confere sabor e aroma típicos à bebida. Com as belas paisagens de serra, as inúmeras cachoeiras e as exuberantes matas nativas, São Sebastião da Gramma quer despontar como referência do turismo rural para o Estado de São Paulo e para o Brasil. Para tanto, a prefeitura estimulou empresários da cidade e do campo a participarem do Programa de Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Artesanato – PDTCA desenvolvido pelo Sebrae-SP - e que tem aberto novas perspectivas à cidade.

A paixão por cavalos, por exemplo, fez o casal Silvio Parisi e Dalva Marques, transformar o Rancho da Bigorna em um local de competições nacionais de



manga larga que em 2007 e 2008 trouxeram centenas de pessoas de todo o Brasil. Em breve, o casal vai abrir um restaurante. Já em abril de 2010, será realizada a 15ª edição do Encontro

de Jipeiros, Gaioleiros e Motoqueiros. No ano passado, mais de 700 pessoas participaram das três trilhas oferecidas pelos organizadores. Se a poeira anima os jipeiros, a pavimentação da rodovia Ecológica de São Domingos, que liga o município a Poços de Caldas (MG), nos seus 28,5 Km, abre perspectivas para a maioria das propriedades rurais que aderiram ao programa de turismo. 



Mina Azul no Laboratório Verde

Crescer e preservar com responsabilidade social é outra frente de atuação da prefeitura. Reunidos no Laboratório Verde estão os programas Gramma Cara Limpa, uma associação que recolhe resíduos sólidos, o Gram Ciliar, que envolve produtores rurais na recuperação da mata ciliar em suas propriedades, e o Mina Azul, que promove a preservação e a conservação das nascentes e melhora a qualidade de vida. A primeira ação do Mina Azul foi o georreferenciamento das nascentes de água, que realizou a localização de mais de 130 minas nas propriedades rurais através de um aparelho de GPS. Para os moradores, o IPTU Verde oferece 5% de desconto para quem contribui com a preservação do meio ambiente. Basta adquirir as mudas e cumprir as exigências de conservação do programa.

Campos da inovação

A melhoria contínua da disseminação da cultura empreendedora é o compromisso do prefeito **Eduardo Cury**



Desde a implantação do Centro Técnico de Aeronáutica, nos anos 50, São José dos Campos, a maior cidade do Vale do Paraíba, 620 mil habitantes, vem se consolidando como um centro de oportunidades e polo de inovação, contribuindo para o desenvolvimento do País. Dos centros de pesquisas e das empresas da cidade surgem diariamente produtos, tecnologias e serviços que facilitam consideravelmente a vida de todos, como o motor a álcool e a urna eletrônica – entre muitos outros.

Com o passar dos anos, à marcante presença das grandes empresas, São José dos Campos

acrescentou e valorizou a força dos pequenos negócios.

Do ninho de suas incubadoras de empresas, muitos cientistas locais jamais sonharam com emprego de carteira assinada. Antes disso, alçaram voo no mundo dos negócios em pequenas empresas que transformaram ideias em produtos e serviços, registrando patentes, ditando normas internacionais e em muitos casos fazendo fortuna no mercado das telecomunicações, da química e metalurgia fina, dos softwares e da automação industrial.

O Banco do Empreendedor Joseense (BEJ), voltado ao microcrédito, impulsionou milhares de pequenos negócios. A instituição já atendeu 1.543 empreendedores, fez 8.274 operações de financiamento, tendo emprestado R\$ 11 milhões desde sua fundação, em abril de 1998, até outubro de 2009, gerando e mantendo mais de 14.000 postos de trabalho.

Na frente educacional, mais de 80 mil estudantes já passaram por programas como Pedagogia Empreendedora dos Sonhos, Jovens Empreendedores, Profissional do Futuro ou da Feira do Jovem Empreendedor Joseense.

Primeiro colocado na fase paulista da edição 2007-2008 do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, o chefe do Executivo de São José dos Campos, Eduardo Pedrosa Cury, tem um sólido histórico de apoio ao empreendedorismo, desde o início de seu primeiro mandato, em 2005, e de continuidade às políticas bem-sucedidas de seu antecessor na prefeitura. “Em São José dos Campos, as pequenas empresas exercem um papel fundamental não só no processo de transformação do conhecimento em riqueza, mas, sobretudo, no atendimento das necessidades básicas da nossa população”, ele afirma.



SEGUNDO LUGAR E DESTAQUE EM MUNICÍPIOS MÉDIOS E GRANDES

PREFEITO EMPREENDEDOR




REDE DE PARCEIROS

O Centro para a Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista (Cecompi), por sua vez, é uma associação que possibilita a sinergia entre o poder público, instituições de ensino e pesquisa e iniciativa privada. Em parceria com o Sebrae-SP, a prefeitura organizou o Arranjo Produtivo Local (APL) do setor aeroespacial, que se transformou num polo de excelência de micro e pequenas empresas tecnológicas. Também com o apoio do Sebrae-SP e de outros parceiros, destacam-se quatro incubadoras de empresas em atividades em São José dos Campos – Incubaero, Cecompi, Univap-Revap e Univap –, que oferecem um ambiente planejado, protegido e propício para o desenvolvimento empresarial de novos projetos e produtos de alto valor agregado.

Instalada na Refinaria Henrique Lage (Revap), da Petrobras, em São José dos Campos, a Polaris hoje pesquisa e trabalha na área



de turbinas a gás e combustão assistida a plasma, ferramenta capaz de converter óleo pesado em gás de síntese e queimá-lo com baixo índice de poluição. Na área de pesquisa tem 10 registros de patentes e quatro registros em andamento. Das registradas, cinco estão em fase de testes de fabricação. O capital inicial foi de R\$ 20 mil e hoje a empresa fatura anualmente em torno de R\$ 3 milhões. “Sem apoio não teríamos produtos comercializáveis, apenas ideias

e muitas pesquisas”, comenta o engenheiro Alberto Carlos Pereira Filho, diretor da Polaris. 

“Somos diariamente desafiados a criar oportunidades para o nascimento e a maturação de empresas.”

Prefeito Eduardo Cury

Sem lugar para a burocracia

O prefeito Eduardo Cury salienta também as iniciativas destinadas a reduzir ao máximo os trâmites burocráticos, como a Sala do Empreendedor, que facilita a obtenção da inscrição municipal, do alvará de funcionamento e das alterações contratuais. A original experiência de integração para simplificar a vida de quem deseja iniciar o próprio negócio atrai a visita de administradores públicos de todo o País.

“Somos diariamente desafiados a criar oportunidades para o nascimento e a maturação de empresas – isso também com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos nossos habitantes e de estabelecer a cidade em um ambiente sintonizado com a modernidade mundial”, afirma Cury.





Ganh@ndo tempo

A utilização de recursos da informática na administração pública marcam a gestão do prefeito **Valdomiro Lopes da Silva**

Logo que tomou posse, em janeiro de 2009, o prefeito Valdomiro Lopes da Silva, em seu primeiro mandato, lançou o programa Ganha Tempo Empresa, que consiste em oferecer no portal da prefeitura inúmeros serviços de interesse de empresários. “Com essa ação, uma empresa pode ser aberta em poucas horas”, afirma o prefeito, destacando a iniciativa, que busca eliminar a burocracia que tanto prejudica o empreendedor.

“São empresários e contabilistas que têm se beneficiado de

softwares voltados aos processos de consulta prévia, abertura e fechamento de empresas, emissão de nota fiscal eletrônica, autorização para impressão de nota fiscal, entre outras ações”, acrescenta. Por meio da ferramenta Rio Preto F@cil Empresa, é possível fazer a prévia para verificar se a atividade pretendida pode ser exercida no endereço escolhido e se é possível usar o nome empresarial desejado. São medidas simples, mas de grande valor para quem está abrindo um negócio e até de preservação ambiental. Aproximadamente 60 mil despachos foram feitos de forma eletrônica, sem a utilização de papel, economizando, em média, 250 mil folhas nesses últimos 12 meses. “Nossa cidade tem as micro e pequenas empresas como base de sua economia”, destaca o prefeito.

O alto índice de geração de empregos no município é um fator que atesta a sua vocação empreendedora. De acordo com o ranking paulista relativo à geração de emprego formal, em 2009, São José do Rio Preto ficou entre as 12 cidades do Estado com maior saldo de postos de trabalho, para as suas mais de 28 mil empresas, 109 mil empregos e 420 mil moradores.

Desde que passou a integrar o Sistema Paulista de Parques Tecnológicos, instituído em 2006 pelo Governo do Estado, a prefeitura empenhou-se em criar o Parque Tecnológico de São José do Rio Preto, em articulação com o poder público e o setor privado, por meio de múltiplas parcerias. O objetivo é reunir, em um grande complexo, pequenas e médias empresas inovadoras da área médica e de tecnologia.

Dez empresas já se cadastraram no projeto e estão previstos investimentos de R\$ 20 milhões entre infraestrutura e subsídios aos empreendedores, que terão financiamento e isenção de quatro anos de IPTU.

“Queremos inserir, definitivamente, o município no ranking dos principais centros de ciência e tecnologia do País”, completa o prefeito.





NINHO EMPREENDEDOR

Na mesma linha de atuação, destaca-se o Centro Incubador de Empresas (CIE) de São José do Rio Preto, iniciativa da prefeitura em parceria com o Sebrae-SP para desenvolvimento de micro e pequenas empresas. Em dez anos de atividade já beneficiou mais de 100 empreendimentos. A cada ano, por meio da análise de um plano de negócios, o CIE seleciona empresas aptas a participar da incubadora e desfrutar de infraestrutura, serviços de apoio e cursos de capacitação e consultoria. Atualmente, o centro abriga 38 empresas.

Em 2007, Joyce Magalhães, recém-formada em Moda, e Paulo César Soares, designer



Paulo César e Joyce: espaço e crédito no fortalecimento da empresa

Pela internet

Para Antonio Carlos Valencio Barbosa, do Escritório São Judas, que trabalha há mais de 40 anos na área de contabilidade, o Ganha Tempo facilitou bastante o trabalho dos contabilistas, e consequentemente a vida dos empresários. “Até o ano passado nós não tínhamos quase nenhum contato automatizado com a prefeitura. “Hoje conseguimos fazer a maioria dos procedimentos pela internet.”



O Escritório São Judas tem cerca de 100 clientes, boa parte de micro e pequenas empresas. O atendimento a esses clientes faz com que o escritório acesse o Ganha Tempo constantemente. “A abertura de uma empresa, por exemplo, que nos levaria até a prefeitura diversas vezes, hoje é feita rapidamente, on-line”, diz o contabilista.

gráfico, decidiram criar uma empresa para atender a um nicho específico no setor de confecções da região de São do Rio Preto: empresas que não têm estilistas próprios, e precisam terceirizar a criação de suas coleções.

Em dois anos, a empresa, criada na Incubadora de São José do Rio Preto, conquistou 60 clientes.

“Com essa ação uma empresa pode ser aberta em poucas horas.”

Joyce e Paulo César criam os modelos no computador e depois confeccionam uma amostra para apresentar ao cliente. Até recentemente, por falta de máquinas, eram obrigados a terceirizar esta parte do trabalho, o que diminuía muito a lucratividade: a terceirização chegava aos 25% do custo de cada peça. Mas um financiamento conseguido no Banco do Povo permitiu que eles comprassem três máquinas, e passassem a costurar eles mesmos o material de apresentação aos clientes.

“Com as máquinas dobrou o nosso retorno”, diz Paulo César. “E o financiamento, com juros de apenas 0,7%, não pesa tanto nas contas da empresa.”

Prefeito Valdomiro Lopes da Silva

Ambiente favorável

A regulamentação municipal da Lei das Micro e Pequenas Empresas confere destaque ao prefeito **Waldemar Casadei**

O empresário Marcelo Moraes Pereira Pinto percebeu uma oportunidade para ter sucesso no mercado. Profissional na área de administração e marketing, ele também possui know-how na área de alimentação há 15 anos, e aproveitou toda a experiência nesse setor para transformar o restaurante que já administrava com sua esposa, a nutricionista Karina Cecilia Cuelhar, em uma franquia de fast food, a Babys Gula.

A parceria entre o analista de sistemas Andrei Daniel Zarulussi de Oliveira e o estudante de Agronomia Paulo Cesar Montalvão rendeu bons frutos em matéria de tecnologia de gerenciamento da produção agrícola da cana de açúcar, especial-

mente, no rastreamento de ervas daninhas. Denominado ABI Cana, os empresários desenvolveram um software capaz de detectar pontos críticos em uma determinada área, na propriedade rural, que terão maior propensão para o surgimento de erva daninha, como a corda de viola e o capim colônia, que tanto preocupam o canavieiro.

Pecuarista desde criança, já que herdou a vocação do pai, Luiz Arzani possuía 50 vacas leiteiras, em uma propriedade no município de Lins. A lida no campo garantiu o sustento e a criação dos três filhos. Luiz agregava valor à produção, seja engarrafando o leite, ou fabricando queijos e doces. Mesmo assim, diante das dificuldades e com o alto custo da ração animal, Luiz resolveu mudar de ramo, aos 43 anos de idade. Atualmente, saboreia os resultados da sua iniciativa e criatividade. Ele seguiu o conselho de um amigo e acertou em cheio com a Sorveteria Tropical. Os sabores de macadâmia, chocodâmia e o bem-casado conquistaram a clientela e os turistas que visitam o resorte da cidade.



Na trajetória rumo ao sucesso empresarial, Marcelo, Karina, Andrei Paulo e Luiz têm muita coisa em comum. A começar por uma legislação especial para o desenvolvimento dos pequenos negócios, a Lei Municipal 4987/2007, que estabelece e oferece tratamento diferenciado às MPE's e também às atividades que tenham como fundo a Economia Solidária, com foco no associativismo, a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas de Lins.

Orientação empresarial, financiamentos, consultoria tecnológica e doação de terrenos são alguns dos benefícios que esses empresários usufruem de uma maneira ou outra para crescer. Para receber apoio, todos elaboraram plano de negócios, exigência da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, além de respeitarem, a cláusula de responsabilidade ambiental e social na condução dos negócios.





PROMOVENDO O EMPREENDEDOR

Não foi sem razão que ao reeleger-se para o segundo mandato, o professor universitário, Waldemar Casadei, escolheu como slogan - da sua terceira gestão à frente do município - “Promovendo o Empreendedor”.




“A intervenção do empreendedor com o seu trabalho constitui um importante meio de exercer a cidadania. Ao poder público resta potencializar interesses comuns, defendendo pontos à organização da sociedade”, explica o prefeito.

Lins tem 73 mil habitantes. Para materializar o conceito de gestão empresarial globalizada, que prestasse consultoria a uma pessoa que estivesse fora do mercado de trabalho e também atendesse um empresário procurando orientação para melhorar e crescer, foi construída a Sala do Empreendedor, um espaço de 140m² reservado dentro da Incubadora de Empresas de Lins. A sala reúne o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), Posto de Atendimento ao Empreendedor (PAE), Banco do Povo e um setor da prefeitura voltado à abertura de empresas.

“A economia deve expandir, apostar na inovação e fortalecer os empreendedores que abrem micro e pequenos negócios, para permitir melhor distribuição de renda. É o que estamos fazendo em Lins.”

Prefeito Waldemar Casadei

“A economia deve expandir, apostar na inovação e fortalecer os empreendedores que abrem micro e pequenos negócios, para permitir melhor distribuição de renda. É o que estamos fazendo em Lins”, completa.

E a convicção do prefeito e professor em preparar as gerações futuras para o empreendedorismo: “Tenho convicção que não se faz boa política social sem desenvolvimento econômico”. 

A grande lei para os pequenos

A chamada Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Complementar 123) é o marco legal dos pequenos negócios no Brasil que prevê o tratamento jurídico diferenciado, simplificado e favorecido para promover a competitividade dos pequenos negócios. A legislação unificou tributos e desburocratizou processos de abertura e fechamento de empresas, facilita a participação das pequenas empresas nas compras governamentais e cria mecanismos de ampliação ao acesso à tecnologia, ao crédito às exportações, entre muitos benefícios. Entretanto, para que os empreendedores possam usufruir de parte desses benefícios, é necessário a regulamentação municipal da lei.



Inclusão empresarial

Articulação de parcerias à formalização de Microempreendedores Individuais (MEI) é ação do prefeito **Sidney Franco da Rocha**

Iara eram vendidas para amigas e vizinhas, mas as coisas mudaram quando parte da produção passou a ser vendida para lojistas de Franca. Além das peças serem encontradas nas lojas, Iara também abastece 10 vendedoras com sua produção. “Com o MEI tive a oportunidade de aumentar minha produção e colocar meu produto em mais lojas. Sem o CNPJ não podia dar nota fiscal e agora tenho muito mais credibilidade naquilo que faço”, comemora Iara.

Atualmente, os irmãos fabricam cerca de 500 conjuntos de lingerie por mês e, diante do sucesso, criaram a marca Yaro (Iara e Rogério). O crescimento já foi sentido no bolso: o faturamento aumentou 20% desde que Iara entrou para a formalidade e a empresária só pensa agora em investimentos. “Só penso em expandir meu negócio, quero comprar mais máquinas, aumentar minha produção, conseguir colocar minha marca em mais lojas de

Franca e até de cidades da região”, finaliza Iara.

Vocação

O espírito empreendedor demonstrado por Iara e Rogério, pode-se dizer que é marcante no povo de Franca. Famosa como a capital paulista do calçado masculino, a cidade está localizada no nordeste do Estado e ainda hoje concentra boa parte de sua economia na tradicional indústria calçadista.

“Aqui na cidade é natural a vocação empreendedora. Nossa gente monta seu próprio negócio e vai à luta”, resume o prefeito reeleito de Franca, Sidney Franco da Rocha.

A costureira Iara Carla Gabriel sempre gostou de lidar com os tecidos e as tesouras, mas há dois anos decidiu que iria se especializar nas roupas íntimas. Procurou então cursos de lingerie oferecidos em Franca e aprendeu novas técnicas de costura. O ateliê onde Iara e o irmão, Rogério Carlos Gabriel – que também aprendeu a costurar –, trabalham fica no fundo da casa. No início, costuravam como informais, mas diante da necessidade de aumentar a produtividade e investir no negócio, há quatro meses Iara decidiu aderir ao MEI – Micro Empreendedor Individual, figura jurídica que permite a formalização dos trabalhadores por conta própria.

Antes de ter um CNPJ, as peças de lingerie fabricadas por



Iara e Rogério: formalização com o MEI



PASSO FIRME

A fim de incentivar essa natural vocação empreendedora, a atual administração dedicou atenção especial à realidade do Microempreendedor Individual (MEI), realizou ações destinadas a reduzir a informalidade e dedicou-se a melhorar o nível de capacitação dos profissionais.

A cargo da Secretaria de Desenvolvimento, por meio do chamado Fórum de Atendimento ao MEI, que reúne entidades con-


tábeis e o Sebrae-SP, o esforço envolve palestras mensais dirigidas aos diferentes setores de atividade que podem enquadrar-se nesta nova categoria. “É nossa missão orientar empreendedores individuais quanto à legalização de seus negócios”, diz o prefeito.

“Assim, o empreendedor pode ter a sua sede própria, divulgar o seu negócio, abrir conta bancária, requerer empréstimos e vencer o medo de que sua mercadoria seja apreendida pela fiscalização. Além disso, é um



“Quanto mais elas crescem e se tornam competitivas, mais a administração municipal consegue investir em novos projetos e em ações que consolidam nosso patamar de desenvolvimento”, justifica.

caminho para resgatar a cidadania de milhares de munícipes, graças ao acesso à proteção previdenciária”, enfatiza o chefe do Executivo. Graças a esses esforços, que envolveram entidades parceiras, desde a publicação do decreto que regulamentou o MEI no município, em 8 de setembro de 2009, até 31 de dezembro, Franca já contava com 358 empreendedores individuais cadastrados, sendo 303 já efetivados.

Franca tem 315 mil habitantes. A administração municipal estabeleceu também a educação empreendedora e profissionalizante como uma das prioridades de governo. Em outra frente, a prefeitura reforçou o apoio ao Polo Calçadista local, ampliando o acesso à inovação e à tecnologia. Também com o apoio do Sebrae-SP e do Sindicato das Indústrias de Calçados de Franca (SindiFranca), a iniciativa promove a capacitação para preparar as empresas credenciadas a participar das principais feiras do setor calçadista no País. 



Caminho para a cidadania

A figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI), surgiu do aprimoramento da Lei Geral das MPEs e possibilita a formalização de empreendedores informais com receita bruta anual de até R\$ 36 mil, que normalmente não pagam tributos, mas não têm direitos previdenciários ou os benefícios de quem é formal, como costureiras, pipoqueiros, mecânicos, sapateiros, manicures, barbeiros, marceneiros, encanadores, pintores de parede, entre outras atividades. Com a formalização, totalmente realizada pela internet, passam a pagar uma taxa fixa mensal equivalente a 11% do salário mínimo vigente (atualmente, R\$ 56,10), mais R\$ 1 de ICMS ou R\$ 5 de ISS, dependendo se a atividade é de comércio ou serviço, e têm a garantia de benefícios como aposentadoria por idade ou invalidez, licença-maternidade, além de acesso a crédito oficial.



Integrado e fácil

Agilidade e qualidade na prestação de serviços públicos conferem destaque ao prefeito **José Auricchio Júnior**

Os empreendedores de São Caetano do Sul, Paulo Leonardo Lima dos Santos, de 18 anos, e Francisco Januário Neto, de 48 anos, mesmo com a diferença de idade, têm muito em comum. Ambos foram beneficiados com a criação da figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI) e agora são empresários. O universitário Paulo, formalizado como MEI, abriu a Faz Pra Mim, que prepara presentes e eventos para quem não tem tempo. Aos 48 anos, o técnico em eletrônica Francisco Januário Neto, tornou-se um MEI em dezembro de 2009, após anos na informalidade. No Banco do Povo, Francisco conseguiu,

em 20 dias, a aprovação de um empréstimo de R\$ 5.300 para a compra de um equipamento e melhorar o pequeno negócio.

Além da vontade de empreender, Paulo e Francisco têm em comum o fato de viverem em São Caetano do Sul. Com área de apenas 15 km², a cidade abriga quase 150 mil habitantes e é reconhecida por manter índices de desenvolvimento de Primeiro Mundo. São Caetano do Sul ostenta o título de melhor cidade brasileira em Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M), é a líder em escolaridade no estado de São Paulo, segundo a Seade, e tem



a menor taxa de exclusão social do País, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU).

“São Caetano do Sul não é um oásis protegido das atribuições externas”, ressalta o prefeito José Auricchio Júnior. “Na verdade, a prerrogativa é absolutamente a inversa: com uma população extremamente qualificada e sabedora de seus direitos como cidadãos, os representantes da cidade no governo devem trabalhar ainda mais por uma cidade melhor, mais próspera e mais sustentável, em todos os âmbitos”, ressalva o prefeito de São Caetano do Sul.





PARCERIAS DE RESULTADO

Com a aprovação, em 2008, da Lei Geral Municipal das Micro e Pequenas Empresas, a cidade passou a contar com uma importante plataforma de fomento ao empreendedorismo. Uma das materializações de políticas públicas locais contra a burocracia é o Atende Fácil, que realiza 650 atendimentos diários, 30% deles para pessoas jurídicas. Inaugurado em maio de 2008, o Atende Fácil é uma espécie de Poupa-tempo municipal, que concentra 480 serviços da prefeitura às pessoas físicas e jurídicas. O braço de serviços aos empreendedores leva o nome de Atende Fácil Empresa e reúne todos os serviços municipais voltados às empresas, além do posto da Junta Comercial para facilitar o registro ou alteração do contrato social e serviços de entidades parceiras como Banco do Povo, Sebrae-SP e Fiesp. Entre as vantagens, redução para zero dos custos de abertura, alteração, fechamento e emissão de certidões e sistema integrado de licenciamento online para a liberação de alvarás provisórios. “É preciso que o momento de contato entre prefeitura e empresa seja positivo e reflita as melhorias realizadas internamente”, afirma o prefeito.

Outra ação importante foi o convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), firmado em fevereiro de 2008, para a realização do Programa de Simplificação de Tramitação e dos Serviços de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Caetano do Sul. “Trata-se de um conjunto de projetos respaldado por ações paralelas com um objetivo único: o apoio direto às pequenas empresas do município”, explica o prefeito José Auricchio.

Depois de dois anos de negociações, o convênio com o BID resultou num plano de trabalho detalhado, envolvendo 41 atividades de apoio às empresas da cidade, para estudos econômicos e análises de cenário, contratação de consultorias para a modernização da máquina administrativa, ações de apoio, eventos e capacitações direcionados aos empreendedores locais.

São Caetano do Sul é também uma das seis cidades-piloto do Programa Estadual de Desburocratização (PED), que além de reduzir o custo do serviço público para o cidadão, busca facilitar a vida do empreendedor, principalmente o de micro e pequena empresa.

Navegando

Os últimos dez anos marcaram mudanças significativas no perfil econômico da cidade, que viu cair a importância das grandes empresas e, de olho no futuro, percebeu a necessidade




Centro Digital em São Caetano: inclusão e oportunidade

de reforçar o apoio aos negócios de micro e pequeno porte.

São Caetano do Sul conta hoje com menos de cinco empresas de grande porte e mais de 14 mil pequenos negócios e cerca de 12 mil profissionais autônomos.

Em outubro de 2009, 27 empresas se uniram para formar, o Arranjo Produtivo Local da Tecnologia da Informação e Comunicação (APL-TIC) de São Caetano do Sul e região. Sete delas, de médio e grande porte, apoiam o projeto como âncoras, ao lado do Instituto de Tecnologia de São Caetano do Sul (Itescs), da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, da prefeitura e do Escritório Regional do Sebrae-SP no Grande ABC.

“A manutenção de altos índices de desenvolvimento depende do sucesso das empresas sediadas na cidade, qualquer que seja o seu tamanho”, argumenta Auricchio. “Quanto mais elas crescem e se tornam competitivas, mais a administração municipal consegue investir em novos projetos e em ações que consolidam nosso patamar de desenvolvimento”, justifica. 



Legal e prático

Redução tributária e medidas simplificadoras do prefeito
Emidio Pereira de Souza facilitam a vida empresarial



Com mais de 700 mil habitantes em apenas 65 km² de área, a cidade de Osasco, a quinta maior do Estado em população, abriga grandes empresas e conta com intensa atividade na indústria, comércio e serviços. O que pouca gente sabe é que o município também se distingue pela força de seus micro e pequenos empreendimentos, a grande maioria de suas mais de 23 mil empresas.

“Sei que a força das micro e pequenas empresas é imensa e aqui em Osasco o apoio ao segmento é tratado como uma estratégia de crescimento, uma

política pública”, afirma o prefeito – reeleito – Emidio Pereira de Souza.

O incentivo à formalização de pequenas empresas foi um dos caminhos definidos pela prefeitura para a criação de postos de trabalho e o estímulo ao desenvolvimento desde o início da primeira gestão, para combater a elevada taxa de desemprego de 19%, que, apesar da força de sua economia, Osasco registrava à época.

Reduzir a burocracia foi uma das frentes de batalha adotadas pela administração, com resultados bastante expressivos. Por meio da criação do programa Osasco Legal, foram eliminados entraves burocráticos

na obtenção de licença para a abertura de empresas na cidade, que faziam com que o tempo médio para a abertura de empresa em Osasco chegasse a 110 dias. Em média, são realizados 1,5 mil atendimentos por mês, dos quais 200 geram processos de abertura de empresas.

Com os novos procedimentos, desde 2006 o empreendedor sai da prefeitura com o alvará provisório e obtém em até 10 dias o alvará definitivo. Além disso, cresceu a oferta de informações e procedimentos rápidos, via internet, e foram aperfeiçoadas as condições de atendimento na Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), o que possibilita hoje o registro de uma empresa de Osasco ou da região em menos de 24 horas.





– TRIBUTOS + CONTRIBUINTES = + ARRECAÇÃO

Os resultados não demoraram a aparecer: em três anos e meio de operação, o programa permitiu agregar mais de 6,6 mil novas empresas de diversos portes ao município, sendo 110 indústrias, 4,4 mil de serviços e 2 mil do comércio, beneficiando ainda empresários de outros municípios, que passaram a escolher a Jucesp-Osasco por sua agilidade.

A fisioterapeuta Camila Cortez foi uma das que perceberam a evolução na prestação de serviços públicos na cidade, ao se inscrever no ano passado como autônoma na prefeitura, para ingressar numa cooperativa e prestar serviços domiciliares de cuidados e assistência à saúde. “Estive na prefeitura para saber qual era a taxa a ser paga e os documentos necessários. Voltei no dia seguinte com o CPF, o RG, o espelho do IPTU e o registro no Crefito (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional). Preenchi dois formulários e tudo ficou pronto, não vi dificuldade”, conta Camila.

Entre os que também decidiram se formalizar está o consultor de informática Rogério Sérgio da Silva, que abriu a Big House Net Assessoria: “Presto serviços em municípios vizinhos, mas decidi formalizar a sede da minha empresa em minha casa, em Osasco”, conta.

Outro fator que contribuiu para essa conquista foi a implantação do Novo Código Tributário

e de programas como ISS Eletrônico, IPTU Premiado e Nota Fiscal Eletrônica. Iniciado em 2005, o projeto de revisão do Código Tributário reduziu as alíquotas do ISS de 81 categorias de serviços, beneficiando principalmente os autônomos, oficinas mecânicas, academias de ginástica, salões de beleza e barbearias, o que favoreceu mais de 1,1 mil empresas até o final de 2009. Das cerca de 24 mil empresas de serviços em atividade em Osasco até 2009, 17,5 mil (73%) foram beneficiadas pela nova lei, segundo a prefeitura.


Mesmo com a baixa generalizada da carga tributária municipal, entre 2006 e 2009 a receita municipal mais que dobrou, passando de R\$ 479 milhões em 2004 para R\$ 1,1 bilhão em 2009,

devendo atingir mais de R\$ 1,2 bilhão em 2010. “Isso confirma que, quando se cobra mesmo, mais gente paga e todos lucram”, destaca o prefeito.

Entre as demais ações da prefeitura, que optou por estimular parcerias com a sociedade civil e com entidades como o Sebrae-SP, a Fiesp, a Associação Comercial e Empresarial de Osasco e a iniciativa privada, está a implantação da Incubadora Mista de Osasco.

Destaca-se ainda uma série de ações em andamento, como o planejamento coletivo do Projeto Osasco 50 anos (que será completado em 2012), envolvendo a população para formular e discutir propostas em todas as áreas da administração pública. A prefeitura também investe em programas com foco na sustentabilidade ambiental e na inclusão social, como o Osasco Recicla, cujo objetivo

é desenvolver políticas públicas de geração de trabalho e renda na área de resíduos sólidos, e a Incubadora Pública de Empreendimentos Populares e Solidários.

“As micro e pequenas empresas são fundamentais na vida dos municípios. Apostamos nelas. Desde o primeiro mandato, nossa meta é criar condições para a retomada da trajetória do desenvolvimento capaz de gerar empregos e diminuir os índices de exclusão social”, reforça Emídio. 



Camila Cortez, no Osasco Legal

Educação para todos

Trilhas de aprendizado virtual e presencial dão destaque ao prefeito **Roberto Ramalho Tavares**

Não é por acaso que Itapetininga, localizada na região de Sorocaba, a 170 km da capital São Paulo, ostenta o título de Terra das Escolas. A lição de empreendedorismo já está na ponta da língua de pelo menos sete mil crianças do município, depois que a administração do prefeito Roberto Ramalho Tavares colocou o município na rota da educação empreendedora.

Em 2007, o município adotou o programa Jovens Empreendedores, metodologia desenvolvida pelo Sebrae-SP para disseminar a cultura empreendedora entre os alunos das escolas de ensino fundamental e médio. Naquele ano, todos os 250 professores da rede municipal de ensino foram capacitados. Todas as escolas de

ensino fundamental, inclusive da zona rural, participam do programa.

Uma das entusiastas dessa iniciativa é a professora Maria de Lourdes Santos, diretora de Escola Municipal de Ensino Fundamental Jandyra Vieira Marcondes, que há 32 anos trabalha como educadora. “Quando o projeto do Sebrae-SP foi implantado em nossa rede, todos os professores e diretores receberam formação para que o projeto fosse aplicado com clareza de objetivo. Assim, puderam compreender para desenvolver com seus alunos, durante o projeto, a importância da cooperação, autonomia, interação, autodisciplina, sustentabilidade, dentro de uma convivência participativa e democrática”, explica.

A estratégia de fortalecer a educação empreendedora em Itapetininga não poupou esforços na hora de firmar parcerias. Ao contrário, instituições como Senai, Fatec, Etec e Universidade Aberta do Brasil



(UBA), polo de educação a distância que reúne virtualmente universidades de vários pontos do País, revelam o espírito do Executivo em fazer alianças para alcançar o famoso valor agregado. A UBA, construída em 2007, disponibiliza oito cursos de graduação, nove de pós-graduação e dois cursos de extensão, todos gratuitos.

“Desde a implantação do polo da UAB em Itapetininga, houve uma grande mudança nas oportunidades de ensino na cidade. Os cursos oferecidos são de áreas promissoras no mercado de trabalho”, relata Guilherme Pizani Coimbra, aluno do 1º ano do Curso de Tecnologia Sucroalcooleira.





APOIO URBANO E RURAL

O apoio à educação empreendedora vale para todo o município, mas é na área rural, uma das mais extensas do Estado, que cumpre seu objetivo maior. Com população de quase 150 mil habitantes, Itapetininga responde pelo maior PIB agrícola do Estado – R\$ 224 milhões, segundo o IBGE, com destaque para as culturas de batata, milho e feijão.

Um dos mais importantes projetos educacionais do atual governo municipal é o curso de agroecologia. Sua implantação acabou por deslocar a formação profissionalizante do centro urbano para os bairros rurais. A estratégia proporciona integração socioeconômica e uma reação em cadeia: a mão de obra

“Convoquei entidades, reuni lideranças e sancionei políticas públicas com um só propósito: girar a engrenagem do setor produtivo, visando à geração de emprego e renda na cidade.”

Prefeito Roberto Ramalho Tavares


se qualifica e os produtores garantem sua renda e se fixam no campo, desacelerando o êxodo rural. Toda essa orientação administrativa não é sem motivo. A região de Itapetininga soma 2,8 mil propriedades. E desse universo, 2,2 mil exploram a agricultura familiar.

Para extrair da terra muito além da subsistência, a administração de Roberto Tavares também

incentiva a união sob forma do cooperativismo.

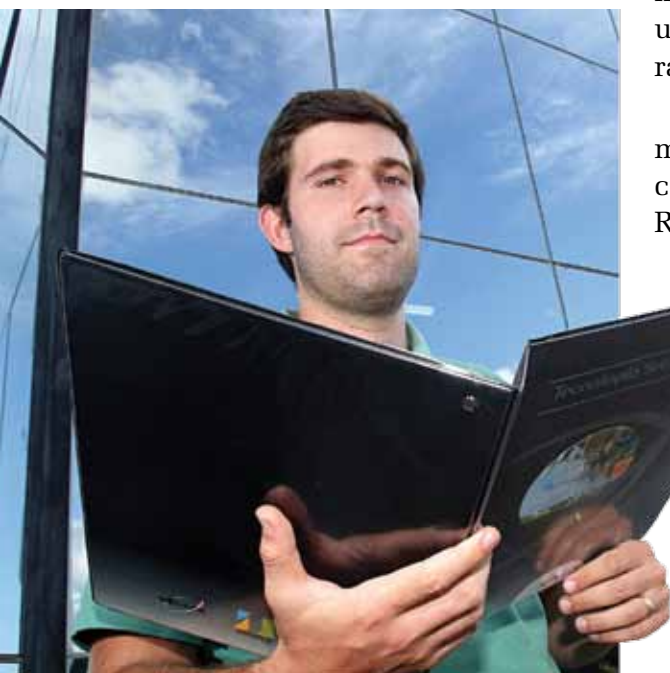
Hoje, 109 pequenos agronegócios já são beneficiados por contratos de compra antecipada de produtos pela prefeitura, em regime de cooperativismo. A dinâmica é simples:

o governo municipal absorve a produção, por meio de um projeto da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e a repassa a 28 entidades assistenciais cadastradas na cidade, beneficiando cerca de 30 mil pessoas em situação de vulnerabilidade financeira. E o Programa de Educação Ambiental leva conceitos de sustentabilidade e ecologia para as escolas e o projeto Fruticultura visa a fazer de Itapetininga também um polo produtor de figo, goiaba e maracujá.

“Convoquei entidades, reuni lideranças e sancionei políticas públicas com um só propósito: girar a engrenagem do setor produtivo, visando à geração de emprego e renda na cidade”, explica o administrador. 

Aprender é bom negócio

Aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a empreender. A plataforma educacional para disseminar o empreendedorismo entre os estudantes reúne cursos que oferecem uma visão geral do funcionamento de uma empresa e suas relações com o mercado, por meio da motivação e do planejamento do negócio. O empreendedorismo é apresentado como uma competência, algo mais que a abertura de um negócio. É um conjunto de conhecimento, atitudes e habilidades fundamentais nas relações no mundo do trabalho que fará a diferença no futuro profissional de nossos jovens.



Guilherme Pizani Coimbra, aluno do 1º ano do Curso de Tecnologia Sucoalcooleira



Receita caseira



A determinação do prefeito **Marcelo Hercolin** para comprar de fornecedores locais nas licitações fortalece a economia da cidade

as compras governamentais em micro e pequenas empresas locais, a farmacêutica conquistou um contrato que garante a ela cerca de 40% do faturamento de sua pequena empresa.

“A iniciativa do prefeito de comprar no município foi excelente, porque aumentou as oportunidades para nós”, afirma Stela Maris, que tem duas funcionárias para ajudá-la na farmácia. “Por isso, não tive dúvidas em participar da licitação para fornecer remédios e produtos farmacêuticos para a prefeitura. Dei um desconto razoável, e venci a concorrência. Compensou, e muito, mesmo porque todo dia a gente precisa dar desconto no balcão, para manter o cliente. Com a prefeitura, tenho um fixo certo, que é sempre pago em dia”, comemora Stela Maris.

A determinação de compras locais teve impacto imediato na economia da cidade do noroeste paulista. Em 2009, movimentou R\$ 3.673.033,54, mais de 17% de todos os gastos da prefeitura.

Ex-vereador, Marcelo Hercolin aceitou o desafio de ser candidato a prefeito com uma proposta focada no desenvolvimento das micro e pequenas empresas. Desburocratizando o atendimento, a prefeitura criou a Sala do Empreendedor e disponibilizou serviços no Portal da Prefeitura. Para divulgar a figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI), que possibilita a formalização de trabalhadores por conta própria a baixo custo, a prefeitura distribuiu cartilhas com informações e servidores municipais foram previamente preparados para atender o público sobre o tema.

Recém-formada em Farmácia, Stela Maris Motta Fronza saiu à procura de emprego em várias cidades. O mercado parecia saturado. Ela voltou para Santa Adélia, onde sua família mora, e resolveu comprar uma farmácia que estava fechada. Isso aconteceu há dois anos. Hoje, Stela Maris é a fornecedora de medicamentos para a prefeitura municipal de Santa Adélia. Graças à implantação no município da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que prioriza

A farmacêutica Stela Maris fornece medicamentos à prefeitura





FAZER DIFERENTE

Das 1.781 empresas locais, 413 estão no agronegócio. Santa Adélia é cercada pela cana de açúcar e a maioria dos produtores rurais arrenda suas terras às usinas localizadas num município vizinho. Em busca da diversificação agrícola, a administração municipal também investe para disseminar a cultura do associativismo como estratégia para a sobrevivência e a garantia da competitividade. Foi assim que surgiu, em 2009, a Associação dos Produtores Rurais. Em outra frente, a prefeitura formaliza a doação de terrenos e um conjunto de benefícios fiscais




para instituir o Centro de Apoio ao Empreendedor de Santa Adélia, uma espécie de incubadora de micro e pequenas empresas, com cinco enormes galpões.

Ao lado das iniciativas de fomento, o poder municipal também se dedica a construir a cultura empreendedora. Graças a uma parceria com o Sebrae-SP, Santa Adélia é mais uma a abrir as portas para o Programa Jovens Empreendedores – Primeiros Passos, que prepara as novas gerações para enfrentar um cenário em que, cada vez mais, empreender faz mesmo toda a diferença.

Fazer diferente é o compromisso de Marcelo Herculino. Com 14 mil habitantes, Santa Adélia ainda hoje não tem o seu Plano Diretor de Desenvolvimento, nem sequer uma lei de zoneamento. Pela legislação, a cidade está até mesmo dispensada desse instrumento de ordenação do crescimento municipal,



mas a queixa parte do próprio chefe do Executivo, que se resente da falta de ferramentas de administração. Herculino estimulou a participação da cidadania para compor o Conselho da Cidade e elaborar o plano diretor.

“Estamos alinhados com as práticas de excelência na gestão pública. Isso também é fazer diferente”, afirma Herculino. “Procurei me cercar de profissionais sérios e compromissados com os mesmos ideais que comungo: fazer de Santa Adélia um lugar de oportunidades em que o crescimento ocorra de maneira ordenada e orientada, com respeito ao meio ambiente e às gerações futuras”. 

Poder Local

As aquisições governamentais de bens e serviços são instrumentos conhecidos e utilizados por vários países, especialmente os desenvolvidos, para garantir mercado para a produção local e desenvolver os pequenos negócios.

Entretanto, para que os empreendedores locais possam beneficiar-se é preciso a regulamentação municipal da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Essa legislação prioriza os micro e pequenos empreendimentos nas compras públicas de até R\$ 80 mil, e amplia o acesso do segmento a esse mercado.

A capacitação de fornecedores e a transparência na divulgação das modalidades de aquisição são fundamentais. A utilização da internet permite que cidadãos acompanhem todas as concorrências públicas. O programa também não pode perder de vista a manutenção de um saudável ambiente competitivo. Usando de sua posição de maior cliente, a prefeitura pode adotar medidas que estimulem os empresários locais a aumentarem sua produtividade, melhorando a qualidade e preço dos produtos.

CAPITAL

Leste

Gerente: Joaquim Batista Xavier Filho
Rua Monte Serrat, 427 – Tatuapé
CEP 03312-000
Tel./fax (11) 2225-2177

Norte

Gerente: Luis Rógerio Nascimento Muniz
Rua Dr. Olavo Egídio, 690 – Santana
CEP 02037-001 – Tel. (11) 2976-2988
Fax (11) 2950-7992

Oeste

Gerente: Alexandre Martins
Rua Pio XI, 675 – Lapa – CEP
05060-000 – Tel. (11) 3832-5210

Sul

Gerente: Ana Carolina de Oliveira
Av. Adolfo Pinheiro, 712
Santo Amaro – CEP 04734-001
Tel./fax (11) 5522-0500

REGIÃO METROPOLITANA

Alto Tietê

Gerente: Ana Maria Magni Coelho
Av. Francisco Ferreira Lopes, 345
Vila Lavínia – CEP 08735-200
Tel. (11) 4722-8244
Fax (11) 4722-9108
Mogi das Cruzes

Baixada Santista

Gerente: Paulo Sergio Brito
Franzosi
Av. Ana Costa, 418 – Gonzaga
CEP 11060-002
Tel. (13) 3289-5818 – Santos

Grande ABC

Gerente: Josephina Irene Cardelli
Rua Cel. Fernando Prestes, 47
Centro – CEP 09020-110
Tel. (11) 4990-1911 – Santo André

Guarulhos

Gerente: Cristiane Rebelato
Av. Esperança, 176 – Centro
CEP 07095-005
Tel./fax (11) 2440-1009

Osasco

Gerente: Mauro Quereza Janeiro Filho
Rua Primitiva Vianco, 640
Centro – CEP 06016-004
Tel./fax (11) 3682-7100

INTERIOR DO ESTADO

Araçatuba

Gerente: Ricardo Espinosa Covelo
Rua Cussy de Almeida Júnior, 1.167
Higienópolis – CEP 16010-400 – Tel.
(18) 3622-4426 – Fax (18) 3622-2116

Barretos

Gerente: Evandro Morales Saturi
Rua Quatorze, 735 – Centro
CEP 14780-040
Tel./fax (17) 3323-2899

Bauru

Gerente: Milton Aparecido Debiassi
Av. Duque de Caxias, 20-20 – Vila
Cárdia – CEP 17011-066 – Tel. (14)
3234-1499 – Fax (14) 3234-2012

Botucatu

Gerente: Milton Aparecido
Debiassi (*interino*)
Rua Dr. Cardoso de Almeida, 2.015
Lavapés – CEP 18602-130
Tel./fax (14) 3815-9020

Centro Paulista

Gerente: Fábio Ângelo Bonassi
Av. Maria Antonia Camargo de
Oliveira, 2.903 – Centro – CEP
1402330 – Tel. (16) 3332-3590
Fax (16) 3332-3566 – **Araraquara**
Rua Quinze de Novembro, 1.677
Centro – CEP 13560-240 –
Tel. (16) 3372-9503 – **São Carlos**

Franca

Gerente: Iroa da Costa Nogueira Lima
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 789,
Centro – CEP 14400-770 – Tel. (16)
3723-4188 – Fax (16) 3723-4483

Guaratinguetá

Gerente: Augusto dos Reis Ferreira
Rua Duque de Caxias, 100 – Centro
CEP 12501-030
Tel. (12) 3132-6777
Fax (12) 3132-2740

Marília

Gerente: Fabio Ravazi Gerlach
Av. Sampaio Vidal, 45 – Barbosa
CEP 17501-441
Tel. (14) 3422-5111

Ourinhos

Gerente: Antonio Monteiro Moraes
Junior (*interino*)
Rua dos Expedicionários, 651
Centro – CEP 19900-041
Tel./fax (14) 3326-4413

Piracicaba

Gerente: Antonio Carlos de
Aguar Ribeiro
Av. Independência, 527 – Centro
CEP 13419-160 – Tel. (19)
3434-0600 – Fax (19) 3434-0880

Presidente Prudente

Gerente: José Carlos Cavalcante
Rua Major Felício Tarabay, 408 –
Centro – CEP 19010-051 – Tel. (18)
3222-6891 – Fax (18) 3221-0377

Ribeirão Preto

Gerente: Rodrigo Matos do Carmo
Rua Inácio Luiz Pinto, 280 – Alto da
Boa Vista – CEP 14025-680
Tel. (16) 3621-4050

São João da Boa Vista

Gerente: Paulo Sérgio Cereda
Rua Getúlio Vargas, 507 – Centro
CEP 13870-100
Tel. (19) 3622-3166
Fax (19) 3622-3209

São José do Rio Preto

Gerente: Arthur Eugenio Furtado
Achoa
Rua Dr. Presciliano Pinto, 3.184
Jardim Alto Rio Preto – Tel. (17)
3222-2777 – Fax (17) 3222-2999

São José dos Campos

Gerente: Marimar Guidorzi de Paula
Rua Santa Clara, 690 – Vila Adyanna
CEP 12243-630 – Tel. (12) 3922-2977
Fax (12) 3922-9165

Sorocaba

Gerente: Carlos Alberto de Freitas
Av. General Carneiro, 919 – Centro
CEP 18043-003
Tel. (15) 3224-4342
Fax (15) 3224-4435

Sudeste Paulista

Gerente: Antonio Carlos de Aguiar
Ribeiro (*interino*)
Av. Andrade Neves, 1.811 Jardim
Chapadão – CEP 13070-000
Tel. (19) 3243-0277
Fax (19) 3242-6997 – **Campinas**
Rua Suíça, 149 – Jardim Cica
CEP 13206-792
Tel. (11) 4587-3540
Fax (11) 4587-3554 – **Jundiaí**

Sudoeste Paulista

Gerente: Marcos Aurélio Manaf
Rua Arioaldo de Queiroz Marques,
100 – Centro – CEP 18400-560
Tel. (15) 3522-4444
Fax (15) 3522-4120 – Itapeva

Vale do Ribeira

Gerente: Roberto Nunes Pupo
Rua José Antonio de Campos, 297
Centro – CEP 11900-000
Tel. (13) 3821-7111

Votuporanga

Gerente: Marcos José Amâncio
Av. Wilson de Souza Foz, 5.137
– Vila Residencial Esther
CEP 15502-052 – Tel. (17) 3421-8366
Fax (17) 3421-5353



Adamantina – Alameda Fernão Dias, 396
Tel. (18) 3521-1831

Altinópolis – Rua Barão do Rio Branco, 238
Centro – Tel. (16) 3665-0500, ramal 244

Apiáí (Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira) – Rua Leopoldo Leme Verneck, 268 – Centro – Tel. (15) 3552-2765 – Apiáí

Araras – Rua Tiradentes, 1316 – Centro
Tel. (19) 3543-7212

Arujá – Av. Antônio Afonso de Lima, 670,
sala 6 – Centro – Tel. (11) 4653-3521

Assis – Rua Antônio Zuardi, 970 – Vila Cambuí
CEP 19804-040 – Tel. (18) 3302-4406

Avaré – Rua Rio de Janeiro, 1.640 – Centro
CEP 18701-200 – Tel. (14) 3711-1364

Birigui – Rua Santos Dumont, 223 – Centro
Tel. (18) 3641-5053

Bom Jesus dos Perdões – Rua João Franco de
Camargo, 495 – Centro – CEP 12955-000
Tel. (11) 4891-1541

Borborema – Rua Joaquim Martins Carvalho,
940 – Centro – Tel. (16) 3266-2148

Bragança Paulista – Av. Antonio Pires Pimentel,
653 – Centro – Tel. (11) 4481-9108

Cachoeira Paulista – Rua São Sebastião, 191
Centro – Tel. (12) 3101-2365

Caieiras – Av. Professor Carvalho Pinto, 290
Centro – Tels. (11) 4442-3256/4314

Capão Bonito – Cel. Ernestino, 550
Centro – Tel. (15) 3542-4053

Capivari – Rua Padre Fabiano, 560 – Centro
Tel. (19) 3491-3649

Catanduva – Rua São Paulo, 777
Higienópolis – Tel. (17) 3531-5313

Cerqueira César – Rua José Joaquim Esteves,
quiosque 4 – Centro – Tel. (14) 3714-4266

Conchal – Rua São Paulo, 431 – Centro
Tel. (19) 3866-2552

Conchas – Praça Tiradentes, 106 – Centro
Tel. (14) 3845-3083

Cravinhos – Rua Dr. José Eduardo Vieira Palma,
52 – Centro – Tel. (16) 3951-7351

Cruzeiro – Rua Capitão Neco, 118 – Centro
Tel. (12) 3141-1107

Cubatão – Rua Padre Nivaldo Vicente dos
Santos, 41 – Centro – Tel. (13) 3372-2525

Descalvado – Rua Madre Cecília, 397 – Jardim
Belém – Tels. (19) 3594-1109 e 3594-1100

Diadema – Rua Turmalinas, 108 – Jardim
Donini – Tels. (11) 4053-5400 e 4990-1911

Dracena – Rua Brasil, 1.420 – Centro
Tel. (18) 3822-4493

Embu – Rua Siqueira Campos, 100 – Centro
Tel. (11) 4241-7305

Fartura – Rua Barão do Rio Branco, 436
Vila Velha – Tel. (14) 3382-1792

Fernandópolis – Av. Primo Angelucci, 135
Centro – Tel. (17) 3465-3555

Ferraz de Vasconcelos – Rua Bruno Altafin, 26
Centro – Tel. (11) 4675-4407

Franco da Rocha – Rua Corifeu de Azevedo
Marques, 63 – Centro – Tel. (11) 4811-3282

Garça – Rua Cel. Joaquim Piza, 186 – Centro
CEP 17400-000 – Tel. (14) 3406-2488

Guaíra – Rua Oito, 500 – Centro
Tels. (17) 3332-5138/0241

Holambra – Av. Tulipas, 103 – Centro
Tel. (19) 3802-2020

Hortolândia – Rua Luis Camilo de Camargo,
470 – 1ª andar – Remanso Campineiro
Tel. (19) 3897-9999

Ibitinga – Rua Quintino Bocaiuva, 498 – Centro
Tels. (16) 3342-7194/7198

Igarapava – Av. Maciel, 460 – Tel. (16) 3172-1709

Ilhabela – Praça Vereador José Leite dos
Passos, 14 – Bela Velha – CEP 11630-000
Tels. (12) 3895-7220/7248/7259

Ilha Solteira – Rua Rio Tapajós, 185 – Zona
Norte – Tel. (18) 3742-4918

Indaiatuba – Av. Eng. Fábio Roberto Barnabé,
2.800 – Jd. Esplanada II – CEP 13331-900
Tels. (19) 3834-9272/9278

Itapeerica da Serra – Rua Treze de Maio, 100
Centro – Tel. (11) 4668-2455

Itapetininga – Rua Campos Sales, 230 – Centro
Tels. (15) 3272-9210/9218

Itápolis – Av. Pres. Valentim Gentil, 355
Centro – Tels. (16) 3262-8839/8838

Itaquaquecetuba – Rua Valinhos, 52 – Monte
Belo – Tels. (11) 4642-2121/7307

Itararé – Rua Sete de Setembro, 412 – Centro
Tels. (15) 3532-1162/2065

Itatiba – Rua Coronel Camilo Pires, 225
Centro – Tel. (11) 4534-7896

Itu – Rua do Patrocínio, 419 – Centro
Tels. (11) 4023-6104/5267

Ituverava – Rua Cel. José Nunes da Silva, 277
Centro – Tel. (16) 3830-8908

Jaboticabal – Esplanada do Lago, “Carlos
Rodrigues Serra”, 160 – Vila Serra – CEP
14870-200 – Tel. (16) 3209-3322

Jacaréí – Rua Alfredo Schurig, 283 – Centro
Tel. (12) 3952-7362

Jaguariúna – Rua Cândido Bueno, 843,
salas 6 e 7 – Centro – Tel. (19) 3867-1477

Jales – Avenida Francisco Jales, 3.097
Centro – Tel. (17) 3632-6776

Jardinópolis – Rua Dr. Artur Costacurta, 550
Área Industrial – Tel. (16) 3663-7906

José Bonifácio – Rua Domingos Fernandes
Alonso, 133 – Centro
Tels. (17) 3265-9604/9605

Laranjal Paulista – Praça Armando de Sales
Oliveira, 114 – Centro
Tel. (15) 3283-4282

Leme – Av. Carlo Bonfanti, 106 – Centro
Tel. (19) 3573-7106

Lençóis Paulista – Rua Cel. Joaquim Gabriel,
11, 2ª andar – Centro – Tel. (14) 3264-3955

Limeira – Rua Prefeito Dr. Alberto Ferreira, 179
Centro – Tel. (19) 3404-9838

Lins – Rua XV de Novembro, 130 – Centro
Tel. (14) 3522-1085

Macatuba – Rua 9 de Julho, 1.356
Centro – CEP 17290-000
Tel. (14) 3298-2264

Mairiporã – Av. Tabelião Passarela, 348 – Centro
Tel./fax (11) 4419-5790

Martinópolis – Praça Getúlio Vargas, s/n
Antiga Fepasa – Centro – Tel. (18) 3275-4661

Matão – Rua Cesário Mota, 1.290 – Centro
Tel. (16) 3382-4004

Miguelópolis – Avenida Rodolfo Jorge, 555
Centro – Tel. (16) 3835-6644

Mirassol – Rua Sete de Setembro, 1.855,
fundos – Centro – Tel. (17) 3253-3434

Monte Aprazível – Rua Duque de Caxias, 520
Centro – Tel. (17) 3275-3844

Nhandeara – Rua Antonio Belchior da Silveira,
919 – Centro – Tel. (17) 3472-1230

Novo Horizonte – Rua Jornalista Paulo
Falzeta, 1 – Vila Paty – Tel. (17) 3542-7701

Olimpia – Praça Rui Barbosa, 117 A – Centro
Tel. (17) 3279-7390

Orlândia – Rua Dez, 340 – Centro
Tel. (16) 3826-3935

Osvaldo Cruz – Av. Presidente Roosevelt, 220
– CEP 17700-000 – Centro
Tel. (18) 3528-0869

Palmares Paulista – Rua Quinze de Novembro,
385 – Centro – Tel. (17) 3587-1176

Paraguaçu Paulista – Rua Sete de Setembro,
771 – CEP 19700-000 – Tel. (18) 3361-6899

Paranapanema – Rua Francisco Alves de
Almeida, 605 – Centro
Tels. (14) 3713-1066/1160

Paulínia – Av. Pres. Getúlio Vargas, 527 – Nova
Paulínia – Tel. (19) 3874-9976

Pedreira – Rua Siqueira Campos, 111 – Centro
Tel. (19) 3852-4736

Penápolis – Rua Ramalho Franco, 340 – Centro
Tel. (18) 3652-1918

Peruibe – Rua Riachuelo, 40 – Estação
CEP 11750-000 – Tel. (13) 3453-5610

Piedade – Praça da Bandeira, 81 – Centro
Tel. (15) 3244-3071

Pindamonhangaba – Rua Albuquerque Lins,
138 – Centro
Tel. (12) 3642-9744

Piraju – Rua Treze de Maio, 500 – Centro
Tels. (14) 3351-1846 e 3351-3542

Pirassununga – Rua Galício Del Nero, 51
Paço Municipal – Centro
Tel. (19) 3562-1541

Pompeia – Av. Expedicionário de
Pompeia, 217 – Tel. (14) 3452-2825

Porto Feliz – Rua Ademir de Barros, 340
Centro – Tel. (15) 3261-9047

Porto Ferreira – Rua Dona Balbina, 923
Centro – Tel. (19) 3589-2376

Presidente Epitácio – Rua Paraná, 262
Centro – Tels. (18) 3281-1710/6677

Queluz – Rua Prudente de Moraes, 158
Centro – Tel. (12) 3147-1751

Rancharia – Av. Dom Pedro II, 484 – Centro
Tel. (18) 3265-3133

Ribeirão Preto – Av. Dom Pedro I, 642 – Ipiranga
CEP 14055-630
Tel. (16) 3514-9667

Rio Claro – Rua Três, 1.428 – Centro
Tel. (19) 3526-5058

Salto – Rua Nove de Julho, 403 – Centro
Tel. (11) 4029-7999

Santa Bárbara d'Oeste – Rua Riachuelo, 739
Centro – Tel. (19) 3499-1012

Santa Cruz do Rio Pardo – Praça Deputado
Leônidas Camarinha, 316 – Centro
Tel. (14) 3332-5909

Santa Fé do Sul – Av. Grandes Lagos, 141
Distrito Industrial II – Tel. (17) 3631-6145

Santana de Parnaíba – Av. Tenente Meques,
5.405 – Tel. (11) 4156-4524

Santa Rosa de Viterbo – Praça Antônio de
Souza Figueira, s/n – Centro
Tel. (16) 3954-8866

São Caetano do Sul – Rua Major Carlos Del
Prete, 651 – Centro – Setor
Secretaria de Desenvolvimento Econômico
CEP 09530-000
Tel. (11) 4227-7616

São José do Rio Pardo – Praça Quinze de
Novembro, 37 – Centro
Tel. (19) 3681-5050

São Roque – Rua Rui Barbosa, 693 – Centro
Tel. (11) 4784-1383

São Sebastião da Gramma – Praça Pedro Capelo,
100 – Jardim São Domingos – CEP 13790-000
Tel. (19) 3646-9702

Sertãozinho – Av. Marg. João Olésio Marques,
3.563 – Centro Empresarial Zanini – 3ª andar
e Av. Alfonso Trigo, 1.588
Jardim 5 de Dezembro
Tels. (16) 3945-5422/1080

Sumaré – Praça da República, 203 – Centro
Tel. (19) 3828-4003

Taboão da Serra – Rua Pedro Borba, 259
Jardim Maria Rosa – Tels. (11) 4701-0407

Tanabi – Rua Capitão Daniel da Cunha Moraes,
388 – Centro – Tel. (17) 3272-1336

Taquaritinga – Rua Visconde do Rio Branco,
485 – Centro – Tel. (16) 3252-2811

Taquarubá – Av. Cel. João Quintino, 68
Centro – Tel. (14) 3761-2603

Tatuí – Rua Quinze de Novembro, 491
1ª andar – Centro – Tel. (15) 3305-4832

Taubaté – R. Armando de Sales Oliveira, 457
Centro – Tel. (12) 3621-5223

Tupã – Av. Tapuias, 907 – sala 5 – Centro
Tel. (14) 3441-3887

Ubatuba – Rua Dr. Esteves da Silva, 51 – Centro
Tel. (12) 3834-1445

Urupês – Rua Barão do Rio Branco, 704
Centro – Tels. (17) 3552-1568 e 3552-2199

Valinhos – Av. Invernada, 595 – Vera Cruz
Tels. (19) 3829-4019 e 3512-4944

Prêmio Prefeito Empreendedor 2009/2010



Em março divulgamos os prefeitos que, com coragem, venceram desafios e colocaram suas cidades no rumo do desenvolvimento e crescimento sustentável.

Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor Mario Covas: um reconhecimento a todos os gestores municipais que, com os olhos no futuro, valorizam as micro e pequenas empresas de suas cidades e, assim, criam condições para melhorar a vida de todos os seus cidadãos.



**Central de Atendimento
0800 570 0800**

De segunda a sexta, das 8h às 20h - ligação gratuita.
www.sebraesp.com.br | [twitter.com.sebraesp](https://twitter.com/sebraesp)